

REVO  GRUPO LUXMA

ELEIÇÕES/88

18 NOV 1987

Presidência

Começa o debate sobre a sucessão presidencial entre os pemedebistas

por Cecília Pires
de Brasília

O líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, deveria reunir ontem à noite em sua residência, para um jantar de confraternização e comemoração pela vitória da emenda das eleições diretas para presidentes em 1988, um grupo de parlamentares que trabalharam em sintonia com a liderança para a aprovação desta e de outras matérias defendidas pelo grupo na Constituinte.

Além do primeiro vice-líder, que respondeu pela liderança interinamente durante a convalescença de Covas, deputado Euclides Scalco, participariam os senadores José Richa, Fernando Henrique Cardoso e Severo Gomes e os deputados Pimenta da Veiga e Nelson Jobim, entre outros.

O futuro da transição e as candidaturas que se esboçam a partir de agora passariam por essa conversa, segundo confidenciou um dos convidados. Covas, que já admite pensar sobre sua candidatura após os trabalhos da Constituinte, para concorrer como candidato do partido à Presidência, e o senador José Richa, cotado para o posto de primeiro-ministro logo na implantação do parlamentarismo, em março, embora considere "impatriótico" falar sobre a questão no momento, serão eixos centrais da conversa.

Dentro do partido, as discussões passam ainda pelo presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, como candidato a primeiro-ministro, além do governador de São Paulo, Orestes Quércia, cujas pretensões a candidato à Presidência são conhecidas.

Todas as coligações e hipóteses possíveis, porém, levam em conta a hegemonia que um ou outro grupo deverão ter dentro do partido.

Num primeiro momento, a votação do mandato de quatro anos para o presidente Sarney colocou em primeiro plano as lideranças de Mário Covas e José Richa na Constituinte, reforçados pela posição dos governadores do chamado "PMDB histórico" como o da Bahia, Waldir Pires, de Pernambuco, Miguel Arraes, do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, e até de Wellington Moreira Franco, os dois últimos num apoio muito discreto à tese das eleições em 1988.

A rápida recuperação de Ulysses Guimarães é considerada ainda fundamental para a costura final da transição e a definição de forças dentro do partido. Finalmente, os governadores do chamado "PMDB histórico" caminham sob sua liderança e esse conjunto de forças funcionará como um pêndulo na definição de candidaturas.

Para o senador Mário Covas e o senador José Richa, é prematuro falar sobre candidaturas agora, na medida em que as forças emergentes da Constituinte é que vão determinar para onde irá o partido na próxima campanha eleitoral. Se o grupo de centro-esquerda do partido e o chamado "PMDB histórico" conseguir ser vitorioso ao final dos trabalhos, é bem possível que sob essa sigla todos caminhem para a disputa de poder em 1988. Caso contrário, um nova agremiação partidária deverá abrigar esse grupo.

"Não descarto esta hipótese", disse Covas. "Mas deixo claro que não tenho qualquer intenção de deixar meu partido."